

P
Público

Hagia Sophia Como Erdogan está a enterrar de vez a Turquia laica

P2



Estarreja ultrapassa Sines com projecto de 2,4 mil milhões em hidrogénio

Manifestação de interesses para a fileira do hidrogénio terminou sexta-feira e superou todas as expectativas: 74 projectos e 16 mil milhões de euros de investimento, ou seja, 7,5% do PIB. Até a CP apresentou projecto **Economia, 18**

**John Lewis
Morreu o
discipulo de
Martin Luther
King a quem um
dia chamaram
"santo"**

Mundo, 23



Cimeira europeia estica negociações por mais um dia

Reunião não está para apostadores, com hipóteses de 50/50 para sucesso e fracasso **Destaque, 2 a 4**



"Ninguém é abandonado." Rastrear a covid ao telefone

Reportagem A equipa de saúde pública da Amadora tem uma média de 35 novos casos por dia **p12/13**

Pais enganaram juizes durante cinco anos para vender filhos

Criança era registada como filha do comprador. Juizes validavam o acordo de responsabilidade parental **p14**

Um bombeiro morto e cinco feridos em dia com 120 fogos

Operacionais também encontraram um homem carbonizado. Fogo ameaçou casas em valongo **p15**

ECONOMIA

Interesse no hidrogénio ultrapassa 7,5% do PIB

Houve 74 candidaturas e 16 mil milhões de euros de investimento. Sines é ultrapassada por Estarreja, em que um consórcio químico apresentou um projecto de 2,4 mil milhões, e até a CP apareceu

Ambiente
Luísa Pinto

A avaliar pelas manifestações de interesse que surgiram por parte de entidades públicas e privadas, grandes indústrias e pequenas empresas, laboratórios científicos e tecnológicos, Portugal tem todas as condições de cumprir a Estratégia Nacional de Hidrogénio que definiu a possibilidade de garantir financiamento, nos próximos dez anos, de sete mil milhões de euros. As manifestações de interesse mais do que duplicaram este valor: findo o prazo dado para a entrada de manifestações de interesse, registaram-se 74 candidaturas que perfazem um valor de investimento de 16 mil milhões de euros. Com o produto interno bruto português a valer em 2019 cerca de 212 mil milhões de euros, as manifestações de interesse no investimento na fileira do hidrogénio atingem 7,5% do PIB.

“Foi um sucesso”, disse ao PÚBLICO o ministro do Ambiente e Acção Climática, João Pedro Matos Fernandes, sublinhando a adesão enorme da indústria à estratégia do hidrogénio. “Aquilo que a Europa assumiu como relevante, e aquilo que Portugal fez antes mesmo da própria Europa, tem de facto um respaldo enorme no que é a adesão de empresas portuguesas, e até, percebemos nestas propostas, de entidades estrangeiras que abriram sedes em Portugal para este efeito. Os que andaram nos últimos tempos a denegrir uma aposta fundamental para o futuro do país enganaram-se redondamente”, regozijou-se o ministro.

Matos Fernandes escusou-se a identificar as empresas e as entidades que compareceram a este convite internacional, feito por despacho assinado por quatro ministros no passado dia 17 de Junho. Mas aceitou a caracterizar a diversidade de propostas e a dimensão dos projectos, em termos de valores de investimento. A proposta com o menor valor de investimento é de 1,3 milhões de euros. E a maior elevada é de 2,4 mil milhões de euros. E, “surpresa das surpresas”, admitiu o ministro, a proposta de maior valor de investimento não é



O ministro do Ambiente, Matos Fernandes, congratulou-se com as manifestações de interesse

sequer aquela que foi apresentada para Sines, tido como projecto-âncora para toda esta estratégia. “A proposta de maior valor de investimento foi apresentada por um consórcio da área química para a zona industrial de Estarreja”, afirmou o ministro.

Quanto à diversidade das propostas, o ministro do Ambiente sublinha a entrada de um grande projecto na área dos transportes liderado por uma entidade pública, “para a reconversão e reutilização de material de transporte movido a hidrogénio”, no valor de 275 milhões de euros.

O PÚBLICO apurou tratar-se de um projecto apresentado pela CP em conjunto com a Salvador Caetano, e que envolve outras entidades do sector científico, como a Faculdade de Engen-

nharia da Universidade do Porto. O projecto ainda vai ter de ser estudado em termos de viabilidade económica, numa altura em que estão em curso, e com financiamento garantido, investimentos para a electrificação de praticamente toda a rede ferroviária nacional. Mas não está na Linha do Vouga, e a Salvador Caetano e a CP vão estudar a viabilidade de usar baterias a hidrogénio nas composições que vão circular nessas linhas.

Todas as manifestações de interesse que surgiram vão ser avaliadas por um comité de avaliação de projectos, para fazer uma selecção preliminar das que considera melhor fundamentadas. E essa selecção prévia terá de acontecer nos próximos dez dias, uma vez que para o dia 27 de Julho

está já convocado um *infoday* com o objectivo de clarificar eventuais complementaridades nas manifestações de interesse submetidas.

Recusando-se em caracterizar ou comentar propostas, o ministro do ambiente refere, apenas, “que há consórcios muito fortes” e que a adesão demonstrada “sinaliza um interesse de fundo em várias áreas”. “Há tecnologias muito mais maduras do que se imaginava, há produção de hidrogénio a partir de electrólise, a partir de águas residuais, a partir de resíduos. Há inúmeras tecnologias diferentes, e com graus de maturidade e de eficiência diferentes”, explica o Matos Fernandes.

Os projectos que não estiverem seleccionados para o dia 27 “podem

continuar a trabalhar”, diz o ministro, que sublinha, também, que ser seleccionado “não é nenhuma garantia de apoio financeiro”. “É a garantia de que vamos tentar os apoios financeiros de que possam vir a ser contemplados. Porque esta auscultação serviu também para nós aprendermos qual é a melhor forma de fazer aviso e lançar concursos para financiamentos, seja no âmbito do plano de recuperação económica ou do próximo quadro de apoio, ou no conjunto de financiamento de linhas directas de Bruxelas. O que nós podemos garantir é que procuraremos encontrar a forma de os poder financiar”, diz Matos Fernandes. **com Carlos Cipriano**

luisa.pinto@publico.pt